
P3 - 44 CARACTERÍSTICAS E COMPORTAMENTOS DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE ALUNOS DO 1.º ANO

Luísa Ribeiro Trigo*, Ana Braga*, Andreia Pôjo*, Ana Miranda*, Bárbara Dias*, Celso Costa*, Inês Bessa*, Pedro Rosário**

(mtrigo@porto.ucp.pt) / *U. Católica Portuguesa, **U. do Minho

A implementação do processo de Bolonha no ensino superior coloca novos desafios ao papel de professor, no sentido da atribuição de um papel mais activo ao aluno, que promova a sua autonomia na condução da sua própria aprendizagem. A investigação tem vindo a apontar diversas características dos docentes como associadas a um ensino eficaz. Este estudo pretende analisar as características e comportamentos dos professores do ensino superior que, segundo a percepção dos alunos do 1.º ano, facilitam ou dificultam a sua aprendizagem. A amostra é constituída por 322 alunos de diferentes cursos de uma universidade situada na Área Metropolitana do Porto. Foi utilizado um questionário, construído para o efeito, composto por duas questões abertas. O tratamento dos dados foi efectuado através da análise de conteúdo das respostas dos alunos, recorrendo, para isso, ao software NVIVO (versão 8). A análise dos dados permitiu a identificação de categorias relevantes de características e comportamentos do professor (e.g. características humanas, competências de comunicação, competências de ensino), sendo particularmente interessante a análise dos dados em função das características que facilitam versus dificultam a aprendizagem, segundo a percepção dos alunos. São discutidas as implicações educativas dos resultados obtidos.

P3 - 45 AUTO-CONCEITO E ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DIFERENCIAL COM ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Joana Stocker & Luísa Faria

(joanastocker@hotmail.com e lfaria@fpce.up.pt) / Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

O aumento de estudos sobre a qualidade da transição e da adaptação ao ensino superior, assim como do auto-conceito, reflecte uma progressiva tomada de consciência da importância de investigar os factores psicossociais que influenciam e determinam o percurso académico dos estudantes.

No âmbito deste estudo, com 395 universitários do 1.º ano (41,3% raparigas e 58,7% rapazes), 51,4% pertencendo a uma Faculdade da Universidade do Porto sem serviços de apoio e 48,6% a uma Faculdade com serviços de apoio, pretende-se explorar as diferenças na percepção de adaptação ao ensino superior e no auto-conceito em função da existência, ou não, de serviços de apoio na instituição, do sexo e da participação na recepção ao caloiro e em sessões de orientação vocacional (anteriores ao ensino superior).

Foram utilizados o Questionário de Experiências de Transição Académica (Azevedo & Faria, 2003), com 28 itens e 6 dimensões, e o Self-Description Questionnaire III (Faria & Fontaine, 1992), com 136 itens e 13 sub-escalas, para avaliar o auto-conceito.

Globalmente, estudantes com acesso a serviços de apoio, que frequentaram a praxe e sessões de orientação vocacional, bem como rapazes, apresentam maior auto-conceito, enquanto que as raparigas atribuem maior importância aos factores de adaptação ao ensino superior.
